

A matemática são conceitos e não fórmulas

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/11/2010

Livro destinado a professores do ensino secundário promove o gosto pela disciplina. É um livro “que se entende” e que “promove o gosto pela matemática”, escrito por profissionais que desenvolvem as suas ideias de uma forma lógica.

Por: Luísa Marinho Livro de “características únicas”, «Treze Viagens pelo Mundo da Matemática», organizado por Carlos Correia de Sá e Jorge Rocha (Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), surge de um desafio lançado a matemáticos profissionais para criarem um livro destinado a professores do ensino secundário. Editado pela Universidade do Porto, o livro foi apresentado ontem, na Fnac de Santa Catarina, no Porto, por Jorge Buescu. Para um auditório lotado, o matemático e professor do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, descreveu esta obra como “extraordinária”. É um livro “que se entende” e que “promove o gosto pela matemática”, escrito por profissionais que desenvolvem as suas ideias de uma forma lógica. O professor, que acredita que “a matemática são conceitos e não fórmulas”, admitiu que quando leu o livro recordou-se da revista «Quantum» («Kvant», no original em russo), publicada durante várias décadas na antiga União Soviética e depois na Rússia, dedicada à matemática e à física. Tal como aquela revista, este livro demonstra que a matemática pode ser explicada de um forma interessante e acessível. Buescu dá o exemplo do artigo de João Filipe Queiró sobre o centro da gravidade e como calculá-lo. O autor explica este tema a partir da observação do salto em altura e de como, e porquê, se alterou a técnica desta modalidade. Os 13 capítulos têm estilos e abordagens diferentes. Esta diversidade, acredita, “aumenta a riqueza do livro”. O matemático terminou a sua intervenção lançando dois desafios: “Como recurso verdadeiramente inovador que é, o livro devia ser distribuído aos professores”. Além disso, “é tão bom que merece uma tradução internacional”. Um dos autores do livro, António Machiavelo, presente na apresentação, afirmou que gostava de ter tido este livro para ler quando se começou a interessar pela matemática. Acredita que o livro funciona bem porque “há paixão em cada um dos textos publicados”. Esta notícia foi publicada em 11/10/2010 no sítio Ciência Hoje. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.